

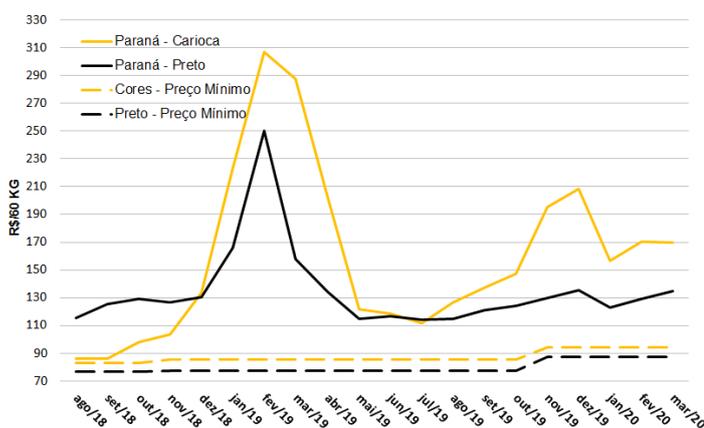
FEIJÃO – 20 a 24/04/2020

Tabela 1 - Parâmetros de Análise de Mercado de Feijão - Médias Semanais

	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana Atual	Varição anual	Varição Semanal
Preços ao produtor - Feijão comum cores						
São Paulo	60kg	232,08	312,84	288,20	24,2	-0,8
Paraná	60kg	211,50	314,94	266,55	26,0	-15,4
Bahia	60kg	220,00	280,00	280,00	27,3	-
Preços ao produtor - Feijão comum preto						
Paraná	60kg	137,47	196,28	199,35	45,0	1,6
Rio Grande do Sul	60kg	161,09	182,50	177,50	10,2	-2,7
Preço no atacado – SP						
Feijão comum cores	60kg	270,00	372,50	335,00	24,1	-10,0
Feijão comum preto	60kg	172,50	252,50	252,50	46,7	-

Nota: Preço mínimo Feijão Comum Cores – R\$ 94,20/60kg; Feijão Preto: R\$ 87,12/60kg;

Gráfico 1 – Preços recebidos pelos produtores no Paraná



MERCADO INTERNO

Feijão Comum Carioca

No atacado em São Paulo, o mercado operou com um volume considerável de ofertas. As negociações foram fracas, provavelmente por causa do feriado, e os preços desvalorizaram até mesmo para os melhores tipos que continuam escassos.

Ainda, alguns fatores contribuíram para o recuo nos preços, como a concentração da colheita da 2ª safra, o período do mês em que é menor a demanda junto aos varejistas, e o comportamento do comprador postergando suas reposições devido às elevadas cotações.

No entanto, mesmo com o recuo dos preços, as cotações continuam elevadas e se sustentando por causa da pouca oferta de produto, notadamente os de melhores qualidades, com nota acima de 8 (oito).

A produção da 2ª safra, ou safra da seca, estimada em março para a Região Centro-Sul do país, deverá ficar abaixo das 585,9 mil toneladas, devido às adversidades ocorridas no Sul do País.

O clima seco observado no Sul do País está permitindo o avanço da colheita da 2ª safra, que já alcançou cerca de 15% da área cultivada, embora o tempo frio e a falta de chuva para as lavouras mais tardias, em fases de florescimento e enchimento de grão, possam afetar o potencial produtivo das lavouras. No Paraná, estima-se que cerca de 90% da 1ª safra e 4% da 2ª safra foram comercializados pelos produtores. Contudo, mesmo com os contratemplos climáticos, o desenvolvimento da cultura ainda é considerado normal.

Agentes de mercado acreditam que na próxima semana, caso haja uma menor oferta de mercadoria de qualidade, e a demanda for maior, poderá ocorrer uma recuperação dos preços.

O mercado deve continuar trabalhando com um quadro de oferta apertado, e ainda as incertezas do fator clima devem continuar estimulando os produtores a elevar os preços do grão e manter o mercado com maiores chances de continuar aquecido.

Feijão Comum Preto

O mercado segue calmo e sem alterações nos preços. Os produtores estão segurando ao máximo as vendas deste grão, em função dos baixos preços de mercado quando comparados aos do feijão comum carioca.

A expectativa é de uma melhor demanda na próxima semana com a proximidade do começo de mês, período em que aumentam as vendas junto aos varejistas, no entanto, o volume de ofertas também deve ser maior com o avanço das colheitas.

Cabe mencionar que a temporada dessa variedade se encerra nesse segundo plantio. Doravante, o país passará a depender de importações, majoritariamente da Argentina, que concluiu o seu plantio no mês de março. Do volume a ser produzido naquele país, cerca de 70% da produção de feijão comum preto são destinados ao Brasil.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

Com a postura firme dos corretores/produtores mediante aos baixos estoques nas lavouras, os preços seguem elevados e se sustentando por causa da pouca oferta do produto.

[Responda nossa pesquisa de opinião.](#)
[Clique aqui.](#)